



Universidade Federal do ABC – UFABC / Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC / Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva da UFABC cadastrado no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/483797/> / Blog: <https://gpeei-ufabc.blogspot.com/>

Disciplina: Educação Inclusiva / Professora Dra. Priscila Benitez – E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br / Mestranda Victoria Pizetta – Estágio docente do PPGEEs da UFSCar

Plano de ensino

Turma: 6ª feira –19:00 às 21:00 (Noturno) – Sala 305-1 – Bloco A – Campus Santo André

1) Objetivos educacionais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao final da disciplina, espera-se que o estudante: <ul style="list-style-type: none"> ○ Contextualize historicamente os princípios e os fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ○ Conceitue a Educação Inclusiva e Especial, o Ensino inclusivo e a Inclusão Social. ○ Caracterize o perfil dos alunos da educação inclusiva e do público-alvo da educação especial. ○ Identifique e discuta os desafios da Educação Inclusiva no Brasil.
2)Ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualização histórica, princípios e fundamentos legais que embasam a Educação Inclusiva. ▪ Conceituação da Educação Inclusiva e Educação Especial, do Ensino inclusivo e da Inclusão Social. ▪ Perfil dos alunos da educação inclusiva e do público-alvo da educação especial. ▪ Desafios para a Educação Inclusiva no Brasil.
3) Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há
4) Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teórica: 02 horas semanais / Prática: 0 horas semanais / Estudo individual: 02 horas semanais ▪ Total: 02 créditos (sendo 01 crédito = 2 horas semanais) ▪ Atendimento: Sexta-feira – 18:00 às 19:00.
5) Estratégias didáticas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão em grupo; debates (grupos com perguntas e respostas); aulas expositivas dialogadas; estudo e discussão dos textos científicos; análise de casos de ensino, seminário e relatório.
6) Recursos utilizados na disciplina
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lousa e giz (ou quadro branco/caneta), computador, projetor, som, textos, documentários, vídeos, curtas. ▪ O nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA é o Moodle e teremos aulas presenciais na sexta-feira. ▪ Iremos utilizar o Fórum Café para trocarmos informações e conversarmos sobre vários assuntos, incluindo, links dos plantões, estratégias para automonitoramento do comportamento de estudo na disciplina, dentre outros.
7) Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Recursos</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Atividade avaliativa individual e trabalho em grupo (apresentação de seminário e escrita de relatório) ▪ <i>Recuperação</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ O estudante que obtiver média D ou F terá o direito de realizar uma prova de recuperação (REC). Seu conceito final será reconsiderado, de acordo com o desempenho nessa avaliação em conjunto à média final. ▪ <i>Critérios</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ A Tabela 1 mostra possibilidades de comparações entre atividades, de modo a obter o conceito final.

Tabela 1. Comparações para atingir o conceito final

Comparações		Conceito final
A	A	A
A	B	B
B	B	
A	C	C
B	C	
C	C	
A	D	D
A	F	
B	D	
B	F	
C	D	
C	F	
D	D	
F	F	
D	F	F

Análise dos conceitos: a Tabela 2 apresenta o desempenho esperado, de acordo com cada conceito (retirada da Resolução ConsEPE nº 147 da UFABC).

Tabela 2. Desempenho relacionado ao conceito

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

8) Atividades avaliativas

Atividade	Descrição	Organização	Entrega
A1	Atividade avaliativa individual em sala	Individual	20/10
A2	Seminário (Parte 1: apresentação e Parte 2: relatório)	Grupo (até 5 pessoas)	A2 – Parte 1: Ver data da apresentação por grupo A2 – Parte 2: 08/12 (Moodle)

9) Cronograma					
Data	Conteúdo	Objetivo – <i>Espera-se que ao final da aula, você...</i>	Estratégias didáticas e atividades	Perguntas disparadoras	Leitura para a aula
Aula 1: 22/09/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Aula inaugural da disciplina sobre a implicação da família na intervenção em Educação Especial 	<ul style="list-style-type: none"> Identifique estratégias fundamentadas na ciência para garantir a implicação da família no processo de ensino de estudantes com autismo e deficiência intelectual. 	<ul style="list-style-type: none"> Palestra com exposição dialogada e uso de vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> Como você planeja envolver a família de estudantes da sua sala? 	<ul style="list-style-type: none"> -
Aula 2: 29/09/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Educação Especial Análise do processo de escolarização (da integração à inclusão) Definição e caracterização do público-alvo Sistema de apoio multicamada 	<ul style="list-style-type: none"> Compreenda a estrutura da disciplina Inicie as primeiras reflexões sobre o conceito de educação especial e educação inclusiva Conceitue educação especial em sua perspectiva transversal de ensino Defina e caracterize o público-alvo da educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva e dialogada Discussão sobre o plano de ensino da disciplina Explicação sobre Seminário e caso de ensino (caracterização, serviços ..) 	<ul style="list-style-type: none"> Você já estudou Educação Especial? Qual o público-alvo da educação especial delineado em lei? 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatória: <u>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008)</u> - Marcos históricos e normativos Complementar: <u>Omote (1999)</u>
Aula 3: 06/10/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: igualdade e equidade Contexto histórico da educação especial na perspectiva da educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> Analise o contexto histórico do processo de escolarização de pessoas com deficiência e autismo 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva e dialogada Atividade de ensino com perguntas disparadoras em pequenos grupos Vídeo: <u>Deficiências e Diferenças – Professora Dra Izabel Maria Maior</u> 	<ul style="list-style-type: none"> Como você acha que ocorreu o processo de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos e altas habilidades ocorreu ao longo da história? 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatória: <u>Mendes (2006)</u> Complementar: <u>Bezerra e Furtado (2017)</u>
Aula 4: 20/10/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Políticas inclusivas brasileiras e acordos internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Sintetize os principais achados das políticas inclusivas estudadas Defina e caracterize o público-alvo da educação especial 	<ul style="list-style-type: none"> Atividade avaliativa individual (A1) <ul style="list-style-type: none"> Em pequenos grupos fazer a discussão sobre a síntese das políticas do direito à Educação Especial 	<ul style="list-style-type: none"> Quais são as diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica? 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatórias: <ul style="list-style-type: none"> <u>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008)</u> <u>Resolução nº 2 de 2001.</u>

			<ul style="list-style-type: none"> Individual registrar por escrito a conclusão e entregar. 		<ul style="list-style-type: none"> <u>A Política de Educação Inclusiva e o Futuro das Instituições Especializadas no Brasil - Mendes, 2019</u> <u>Complementares: Capítulo IV – Do direito à educação da Lei Brasileira de Inclusão (2016)</u> <u>Declaração Mundial de Educação para Todos, 1990</u> <u>Declaração de Salamanca, 1994</u> <u>Direito à educação: meninas com deficiência - Pereira, 2016</u>
Aula 5: 27/10/ 23	<ul style="list-style-type: none"> VII Roda de Conversas sobre Inclusão na UFABC 	<ul style="list-style-type: none"> Participe da VII Roda de Conversas sobre Inclusão na UFABC e reflita sobre o papel do município na definição de políticas públicas inclusivas, principalmente, o orçamento necessário para oferta do serviço de qualidade e contratação de profissionais formados. 	<ul style="list-style-type: none"> Evento – 19:00 às 21:00 	<ul style="list-style-type: none"> Você conhece o fluxo de trabalho de um serviço-escola em educação especial? Quais as principais características e serviços de apoio? 	<ul style="list-style-type: none"> -
Aula 6: 10/11/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia Assistiva (TA) e estudantes com deficiência visual Comunicação suplementar alternativa 	<ul style="list-style-type: none"> Compreenda a função da TA na realização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM por estudantes com deficiência visual 	<ul style="list-style-type: none"> Palestra com exposição dialogada e uso de tecnologia assistiva 	<ul style="list-style-type: none"> O que é Tecnologia Assistiva? Qual sua função? 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatória: <u>Leria et al., 2018</u> Complementares: <ul style="list-style-type: none"> <u>Leria et al., 2022</u> <u>Leria et al., 2021</u>
Aula 7: 17/11/ 23	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de ensino de matemática e uso de jogo sério 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitue e exemplifique Tecnologia Assistiva Reflita sobre o uso de jogos na aprendizagem de matemática com 	<ul style="list-style-type: none"> Palestra com exposição dialogada e uso de jogo digital Atividade de ensino para discussão sobre casos de 	<ul style="list-style-type: none"> Quais estratégias pedagógicas você já estudou para utilizar no seu planejamento de 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatória: <u>Alvarez e Djaouti (2011)</u> Complementar: <u>Rossit e Ferreira (2003)</u>

		estudantes com deficiência intelectual e/ou autismo	ensino e uso de tecnologia como estratégia educativa	aula, em uma sala inclusiva?	
Aula 8: 24/11/ 23	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Educacional Individualizado centrado na criança/jovem ▪ Enriquecimento curricular 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identifique os componentes críticos de um Planejamento Educacional Individualizado centrado na criança/jovem ▪ Identifique os serviços de apoio para enriquecimento curricular ▪ Compreenda o comportamento talentoso em suas diversas possibilidades de expressão ▪ Apresentação dos seminários – Grupos 1 e 2 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 19 às 20 horas – Apresentação expositiva dos conceitos teóricos e vivência para construção de um PEI. ▪ 20 às 21 horas – Apresentação dos seminários – Grupos 1 e 2 (A2 – Parte 1) 	<p>Você já estudou sobre PEI?</p> <p>Como proponho um PEI centrado na criança/jovem?</p> <p>Por que ah/sd é considerado público-alvo da educação especial?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatórias: <u>Silveira et al., 2023</u> ▪ <u>Arantes & Capellini, 2022: formação de professoras para reconhecimento de ah/sd</u> ▪ Complementares: <ul style="list-style-type: none"> ○ <u>Tannús-Valadão & Mendes, 2018</u> ○ <u>Sonza, Vilaronga, & Mendes, 2020</u> ○ ▪ <u>Letramento para o estudante com deficiência - Gonçalves, Cia & Campos, 2018</u>
Aula 9: 01/12/ 23	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenho universal para aprendizagem e planejamento escolar ▪ Coensino (consultoria colaborativa) ▪ Atendimento Educacional Especializado ▪ Atitudes sociais relacionadas à inclusão ▪ Tutoria entre pares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identifique os serviços especializados fundamentados na ciência ▪ Compreenda as práticas educativas para garantia da equidade, de acordo com as discussões arroladas em sala de aula e leituras realizadas no estudo individual 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos seminários ▪ 19 às 20 horas – Grupos 3 e 4 ▪ 20 às 21 horas – Grupos 5 e 6 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Como o DUA pode apoiar a professora em seu planejamento pedagógico na sala de aula inclusiva? ▪ Quais pontos de verificação do DUA favorecem o planejamento de ensino da aula que estou acompanhando? ▪ Como desenvolver a colaboração prevista no coensino? 	<p>Obrigatória</p> <p><u>Item 2.3.4 Tipos de serviços de apoio à escolarização inclusiva do livro A Escola e a inclusão social na perspectiva da educação especial - Mendes, 2015</u></p> <p>Complementares</p> <p><u>Avaliação de um programa de tutoria por pares na perspectiva da educação inclusiva - Marins & Lourenço, 2021</u></p> <p><u>O uso da audiodescrição no brincar com criança com síndrome de Down - Azevedo et al., 2018</u></p>

				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Como implemento a tutoria entre pares? ▪ O que são atitudes sociais favoráveis à inclusão? ▪ Qual a função do AEE no processo de escolarização? 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Atitudes sociais em relação à inclusão e à Formação em Análise do Comportamento Aplicada - Benitez et al., 2020</u> ▪ <u>Formação de interlocutores para uso da comunicação alternativa - Manzini et al., 2017</u> ▪ <u>Sebastián-Heredero, 2020</u> ▪ <u>DUA e Tecnologia Assistiva: oferta de recursos - Almeida et al., 2021</u> ▪ <u>Silva & Vilaronga, 2021</u>
Aula 10: 08/12/23	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução à Libras ▪ Educação Bilíngue para Surdos e classe bilíngue 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterize o movimento da Educação de Surdos no Brasil ▪ Compreenda a proposta de funcionamento da classe bilíngue ▪ Inicie reflexões sobre a Libras como língua 	<u>Live: Desafios da Educação Bilíngue para Surdos</u> Palestra e vivência com o professor convidado e intérprete de Libras <ul style="list-style-type: none"> ▪ Data limite para postagem no Moodle da atividade avaliativa (A2 – Parte 2) - relatório do Seminário 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Por que a educação bilíngue para Surdos é um direito? 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: <u>Lei 14.191, de 3 de agosto de 2021.</u> ▪ Complementar: <u>Tostes e Lacerda, 2020</u>
Aula 11: 12/12/23	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fechamento do quadrimestre e correção coletiva das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhe no Moodle, nosso AVA da disciplina, as discussões e feedbacks referentes ao seu trabalho da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação de feedbacks e devolutivas sobre o trabalho com conceito para análise no Fórum da disciplina no Moodle ▪ Atividade de ensino no Fórum de trabalho da disciplina no Moodle 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que aprendi com a disciplina? 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos de todas as aulas
Aula 12: 15/12/23	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recuperação ▪ Devolutiva dos conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas para estudantes que ficaram com conceito D e F – Realize uma avaliação teórica sobre os conceitos da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ REC ▪ Postagem dos conceitos finais 		

10) Bibliografia geral

- a) ALVAREZ, J.; DAMIEN, D., An introduction to Serious game Definitions and concepts, Proceedings of the Serious Games & Simulation Workshop, v. 2, p. 10-15, 2011. Disponível em: <http://www.hayka-kultura.org/images/Proceedings%20SGS%20Wkshp%202011%20ind%2004.pdf#page=11>. Páginas 11-15.
- b) Brasil. (1988). Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. *Diário Oficial da União*, 5 de outubro de 1988.
- c) Brasil. (1996). Congresso Nacional. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.
- d) Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação*. 2. ed. Brasília: MEC.
- e) Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Acesso em: 10 maio, 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>
- f) Brasil. (2016). *Lei Brasileira de Inclusão – LBI*. Acesso em: 21 mar 2017. Recuperado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm
- g) Brasil (2001). *Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> Acesso em: 12 set 2018.
- h) Bosco, I. C. M. G. (2010). *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: surdocegueira e deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- i) Godoi, A. M. (2006). *Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas na aprendizagem: deficiência múltipla*. Brasília: MEC/SEESP.
- j) Kassar, M. C. M. (2016). Configuração da educação especial no contexto da política de educação inclusiva no Brasil. *Journal of Research in Special Educational Needs*, 16(S1), 172-177.
- k) LERIA, L. ; **Benitez, Priscila** ; FERREIRA, L. A. ; FRAGA, F. . O ACESSO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL À EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS MICRODADOS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM). *EDUCAÇÃO EM REVISTA (ONLINE)*, v. 38, p. |e36857, 2022
- l) LERIA, L. ; **Benitez, Priscila** ; FRAGA, F. . Assistive technology in large-scale assessments for students with visual impairments: A systematic review and recommendations based on the Brazilian reality. *Education and Information Technologies JCR*, v. 1, p. 1, 2021.
- m) Mendes, E. G. (2015). *A escola e a inclusão social na perspectiva da educação especial*. UAB-UFSCar: São Carlos.
- n) Mendes, E. G. (2006). A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*. 11(33), 387-405.

- o) Mendes, E. G., Almeida, M A., & Toyoda, C. Y. (2011). Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. *Educ. rev.*, 41, 80-93.
- p) Rodrigues, D. (Org.) (2006). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. _____. *Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus.
- q) Omote, S. (1999). Normalização, integração, inclusão. *Ponto de Vista*, 1(1), 4-13.
- r) GIMENEZ, V. ; ROSA, B. R. ; **Benitez, Priscila** ; TANNUS-VALADAO, G. . Planejamento Educacional Individualizado de estudante com autismo na universidade. *REVISTA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL*, v. 27, p. 1, 2023.
- s) ROSSIT, Rosana A. S. ; Ferreira, Equivalência de Estímulos e o Ensino de Pré-Requisitos Monetários para Pessoas com Deficiência Mental, *Temas em Psicologia*, v. 11, n. 2, 2003. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2003000200003.
- t) Stainback, S., & Stainback, W. (1999). *Inclusão: um guia para educadores*. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas.
- u) Unesco. (1994). *Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Salamanca: Espanha.
- v) Unesco. (1990). *Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem*. Acesso em: 10 fev. 2016. Recuperado em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>
- w) Gonçalves, A. G., Cia, F., & Campos, J. A. P. (2018). *Letramento para o estudante com deficiência*. EDUFSCar: São Carlos.